

Data: 3 de junho de 1964

Classe: 1º ano

Nº de alunos:

Professora: Lucy Maria Gil

Escola: Anexo do I. E. sito à av. José Bonif.

Observação Nº: 5



(A professora entregou as latinhas com o material de Cuisenaire a uma criança de cada grupo para fosse distribuído e anunciou:)

— "Agora, vamos fazer jogos livres e descobertas."

(Imediatamente, as crianças começaram a trabalhar)

(Um menino, de nome Nelson, que estava do meu lado, disse para mim, em tom de mestre:)

— "Esta barra vale 10 (e me mostrou uma barra laranja); esta aqui vale 5 (mostrou uma barra amarela); duas dessas fazem uma de dez."

Agora eu vou experimentar com estas (mostrou as vermelhas), para ver se dá para fazer uma de dez, mas eu acho que não dá."

(Reuniu ponta a ponta as barrinhas vermelhas até que formou 10. Satisfeito, me mostrou

pelo braço e disse:)

— "Olhe aqui! Deu! Eu peguei essas e fiz uma de 10!"

(O mesmo menino formou, depois, com as barras um caminhão, informando-me que era um caminhão de gás com os bujões (as barrinhas brancas). Fez a seguir uma outra figura que disse ser um avião.)

(A professora determinou:)

— "Deixem todo material no meio das mesas. Levantem na mãozinha a barra 5."

(Verificou se haviam acertado.)

— "Pequem agora uma barra menor do que 5. Pode ser qualquer uma."

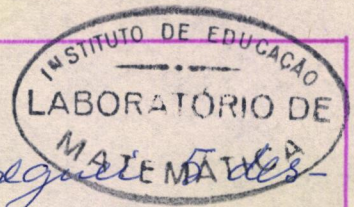
(Algumas crianças pegaram a 4, outras a 3, outras a 2 ou a 1. Todos acertaram.)

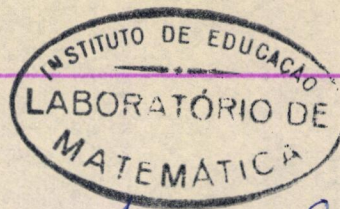
— "Agora peguem uma barra maior do que 5." (A professora verificou.)

— "Agora peguem a barra 9. Muito bem, todos acertaram."

— "Vamos ver a 7. Levantem bem a mãozinha com a barra. Ótimo! Está bem certinho."

— "Agora, eu vou escrever no quadro e vocês vão me mostrar a barrinha correspondente. Não digam sem eu perguntar."





(A professora escreveu:

2 5 3 4 1 0.

Cada número foi escrito de uma vez e a professora verificou o que as crianças mostravam, imediatamente a apresentação de cada símbolo. Quando escreveu o zero as crianças mostraram a mão vazia. A professora continuou escrevendo:)

10 9 6

— "Por que nós chamamos esta barra de 6, Ciro?"

(O menino se encolheu e não respondeu.)

— "Quem é que sabe?"

— "Eu sei! Eu, professora! (Gritaram vários)

— "Diga você, ..., por que é?"

— "Porque nela cabem 6 branquinhas.

— "Vamos agora fazer a escadinha. Hoje vamos começar pela barra 10."

(Os alunos atenderam, prontamente.)

(A professora chamou a várias crianças mandando que subissem a escadinha, a outras determinou que descessem.)

— "Qual é a barra que vem antes e depois do 5? (Perguntou a 1 menino).

— "Qual é a barra que vem antes

e depois do 3?" (Perguntou a outros.)

— "Qual é a barra que vem antes e depois do 1?" (Perguntou a um terceiro. Ao que esse respondeu:)

— É o zero, nada e o 2.



(A professora distribuiu aos alunos fôlhinhas, onde estavam desenhadas algumas barras (6, 7, 8, 9 e 10). Determinou que vissem o lápis preto e os de cor, mandando ainda que colocassem, sobre os desenhos, as barrinhas correspondentes.)

(O modelo da fôlhinha está anexo a este relatório).

— "Que barra é esta aqui?" (Pergunta a professora, orientando o trabalho.)

— Seis! (Responderam em coro.)

— "Que cor tem a barra 6?"

— Verde escuro.

— "Então vamos pintar a barra seis de..." (As crianças completaram:)

— Verde escuro.

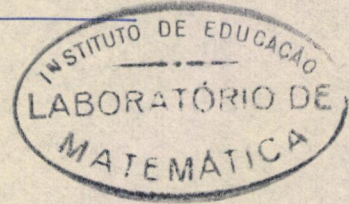
— "Com as outras barras vamos trabalhar da mesma forma. Talem pintar.

(A professora no quadro escreveu:)

6 6

(e perguntou:)

— "Para que tem a cruzinha?"
— Para começar (responderam).
— "Então, vão escrever na folhinha."
(As crianças cobriram os números e
a professora recolheu as folhas.)



Carneval Chagó Ribero

Data: 10 de junho de 1964

Classe: 2º ano Nº de alunos: 20

Professora: Profª Maria Helena Schaan

Escola: Anexo do I.E. sito à av. José Bonifácio

Observação Nº: 6



(Distribuído o material, a professora disse:)

— "Tomem a barra 10.

— "Qual é a barra que divide o 10 em 2 partes iguais?"

— "É a barra 5. (Responderam juntos.)

— "Eu vou dizer como quero que vocês digam: A barra que divide o dez em duas partes iguais é o cinco."

(As crianças repetiram as palavras da professora.)

— "Se o 10 está dividido pela barra 5, em quantas partes ele está dividido?"

— "Em 2. (responderam alguns alunos).

— "Em 2 barras iguais." (A professora corrigiu.)

— "Então vamos escrever isso no quadro negro."

(A professora escreveu e foi lendo, simultaneamente:

$$10 \div 5 = 2$$

— "Então, se o 5 divide o 10 em duas partes iguais, o que o 5 é do 10?"

(Os alunos responderam:)

— Um meio.

(A professora corrige:)

— "O cinco é um meio do dez." (É interrogai) — "Por que?"

— Porque ele divide a barra 10 em 2 partes iguais.

(A professora chamou uma aluna ao quadro e mandou que lesse a operação que estava escrita. A seguir perguntou:)

— "O que o 5 é do 10?"

— O 5 é $\frac{1}{2}$ do 10.

— "Então, escreva."

(A menina escreveu: 5 é um meio de 10.)

(A professora determinou alunos que lessem e, depois, mandou:)

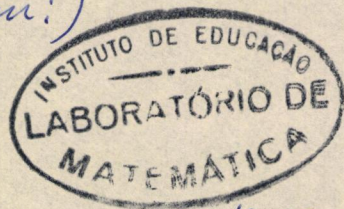
— "Tomem novamente a barra 10.

— Qual a barra que divide o 10 em 5 partes iguais?"

— A barra que divide o 10 em 5 partes iguais é a 2. (Foi a resposta de um aluno.)

(A professora fez os mesmos exercícios que fez com a barra 5.)

— "Vamos escrever no quadro essa operação."



(A professora escreveu:)

$$10 \div 2 = 5$$

(Chamou vários alunos para lerem.)

— "Se o 2 divide o 10 em 5 partes iguais, o que o 2 é do 10?"

— O 2 é um quinto do 10. (disse 1 menina)

— "Por que?"

— Porque o 2 divide o 10 em 5 partes iguais.

— "De que barra o 2 é um quinto?"

— Do 10

— "De que barra o 2 divide em 5 partes iguais?"

— A 10.

— "Por que o 2 é um quinto de 10?"

(Essas perguntas foram dirigidas a muitos alunos. Todos responderam certos.)

(A professora determinou que abrissem os cadernos e escrevessem o que estava no quadro:)

Frações do 10

$$10 \div 2 = 5$$

2 é um quinto de 10

$$10 \div 5 = 2$$

5 é um meio de 10

(A professora revisou os cadernos.)

Descobertas:

Multiplicações do 5 com as anotações:

ESCOLA: Instituto de Educação "Gen. Flôres da Cunha"

DEPARTAMENTO: Departamento de Estudos Especializ.

CURSO: Técnicos em Direção de Escolas Primárias

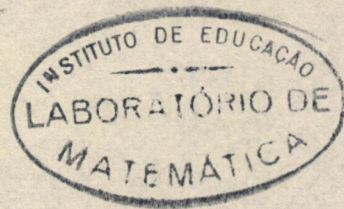
UNIDADE: Direção da Aprendizagem em Matemática

PROFESSORA: Odila Barros Xavier

ASSUNTO: Observação do trabalho como material de Cuisenaire, em classes de 1º e 2º ano, na escola anexa do Instituto de Educação, sita à avenida José Bonifácio, 407

ALUNA: Carmen Eunice Chagas Ribeiro ✓

DATA: 29 de abril, 6, 20 e 27 de maio, 3 e 10 de junho



Índice:



Fólia

Data

Classe

1

29 de abril

2º ano

5

6 de maio

2º ano

9

20 de maio

2º ano

13

27 de maio

2º ano

17

3 de junho

1º ano

22

10 de junho

2º ano